EMPREGO FANTASMA

Através do uso da Caixa Postal, empregos relâmpagos, com propostas excelentes, onde o empregado ganha muito bem trabalhando em sua própria casa, podem ser verificados em diversos jornais, na página de classificados, e em folhetos informativos. A oferta geralmente aparece com os seguintes dizeres: "Ganhe até "X" por mês, sem sair de casa. Você precisa apenas de 3 horas disponíveis durante o dia ou à noite, saber escrever... etc. A maioria dos anúncios pede que os interessados enviem uma determinada quantia em cheque, para receber um kit com as instruções. O valor solicitado para o kit não é grande, mas levando-se em conta o grande número de cartas que provavelmente são enviados face ao enorme índice de desempregos no Brasil, o anunciante tem um retorno bastante satisfatório. Neste tipo de anúncio a única referência dada é o número da caixa postal e sendo assim as pessoas que escreveram e acabaram perdendo o dinheiro enviado, se revoltam contra a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que começa a ter a sua imagem comprometida.

O golpe da Caixa Postal acontece da seguinte maneira: Um determinado grupo registra uma firma na Junta Comercial, aluga uma Caixa Postal e coloca os anúncios nos jornais. Quando o número da Caixa Postal passa a ficar visado pela própria população, este mesmo grupo registra outra firma na Junta Comercial e reinicia o processo. A única alternativa da E.C.T. foi o cancelamento de contratos cujas caixas fossem utilizadas para este tipo de solicitação.

FOTOFATO

Revolta contra a derrubada das árvores

As duas árvores que foram derrubadas para início das obras a serem realizadas na BR-277, no cruzamento que dá acesso a estrada de Bateias, geraram muita polêmica esta semana. Alguns defensores da natureza manifestaram sua revolta escrevendo frases de protesto. Porém as obras são necessárias para que possa ser efetuado um retorno aos motoristas que trafegam no sentido Ponta Grossa - Curitiba.

EXPEDIENTE

FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor Presidente:
Germano de Oliveira
Diretora de Redação:
Luz Marina Leon Bordes

Comércio de Artes Gráficas Idéias Novas Ltda.
Rua XV de Novembro, 2.190
Galeria Virginia, loja 202
Telefone (041) 392-1331
Campo Largo - PR
Impressão: Editora "O Estado do Paraná" S/A
Telefone (041) 335-8611
Curitiba - PR

Diagramação: Ary Leonel da Cruz - Reg. Prof. DRT-PR nº 3580280 V; Composição, Past-up e Fotolito: Helióltica Composições Gráficas Ltda - Rua Sadamitra Martinho, 1.280 - Curitiba - Fone 232-0634.

FRASES

Sem dúvida, a infidelidade masculina é mais aceitável que a feminina. Sou bem machista, sei que sou, e aí sou radical. O homem tem deveres. A mulher tem deveres também e não tem alguns direitos. (Sebastião Lazaroni, técnico da Seleção Brasileira de Futebol).

* * *

"No Brasil e na Argentina, os maiores empresários têm um enorme poder que nem sempre é bem usado. Geralmente é usado para conseguir favores, subsídios, isenção de impostos. Esse tipo de favorecimento colabora muito mais para aumentar o déficit público e estimular a hiperinflação do que as pressões feitas por qualquer reivindicação". (Jeffrey Sachs - Economista americano)

FOLHA NACIONAL

MANÍACO QUEIMA SUAS VÍTIMAS

Um maníaco vem agindo diariamente na cidade de Congonhas, na Zona da Mata de Minas, ateando fogo em suas vítimas. As polícias Civil e Militar da cidade tem vasculhado casos e colocado-se em pontos estratégicos na tentativa de prender este anormal que deixou na cidade um clima de pânico.

"TÁ BOM, MAS USE CAMISINHA"

Em Brasília a Caixa Econômica Federal lançou uma campanha de esclarecimento relacionados aos riscos de se contrair AIDS e outras séries de doenças incluindo alcoolismo, dependência de drogas e outras, que atingem o funcionalismo. Cada funcionário recebeu junto com o contra-cheque do mês de janeiro uma camisinha-de-vênus e um folheto com a ilustração de uma formiguinha prestes a ser esmagada pela pata de um elefante constando a seguinte frase: "Tá bom, mas use camisinha".

METANOL CAUSA PROBLEMAS

Um caminhão que transportava 11 mil litros de Metanol tombou contaminando o córrego Pau-Gigante com o líquido derramado. O córrego abastece a cidade de Aracruz (ES), e com isto a população permaneceu sem água durante aproximadamente 2 dias e as traíras, peixes que predominam no córrego, morreram com a contaminação.

NOVO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO

A prefeitura municipal de Campo Largo através do Departamento de Tráfego Urbano realizou diversos estudos visando melhorar a condição de tráfego dentro da cidade implantando sistema de sinalização em conjunto com a 3M do Brasil S/A que destacou dois técnicos da Divisão de Engenharia de Tráfego e Segurança no Trânsito para elaborar um projeto sem custo para o município visando a orientação para os motoristas se localizarem através das placas indicativas de bairros, entradas e saídas da cidade e acesso a diversos logradouros eliminando os sinais conflitantes e seguindo o padrão CONTRAN já utilizado pelo IPPUC/Curitiba, instalando pórticos curvos simples com 5 m de altura e placas refletivas em SCOTHELITE nas cores verde e branco. Segundo Adriano Lunardon, um dos responsáveis pelo projeto, nós estamos preocupados em fazer uma sinalização duradoura e economicamente viável para os recursos disponíveis no município, para tanto convidamos a iniciativa privada para participar de parte do projeto incluindo num pequeno espaço das placas indicativas de ruas o nome da empresa, uma espécie de Merchandising permanente, com um custo reduzidíssimo, a idéia foi bem aceita e o comércio local já vem participando, com isso, será possível instalar a curto e médio prazo placas indicativas de todas as ruas da cidade.

O Departamento de Tráfego Urbano e Sinalização no ano de 89 executou somente trabalhos urgentes na área de sinalização, pois a existente estava fora dos padrões e não existia projeto da sinalização já implantada. Tudo tinha que ser revisto dentro dos padrões e através de um planejamento visando alcançar todos os recursos disponíveis para melhorar o tráfego de veículos e pedestres.

Nosso projeto em sua primeira fase a ser iniciado em março visa a instalação de 42 placas indicativas totalmente refletivas, como também a pintura de faixas de pedestres, recapeamento de lombadas e pinturas com Stamarck, área de estacionamento regulamentado, ponto de táxis e ônibus e a restrição de tráfego pesado no anel central iniciando inclusive com a coleta do lixo que deverá ser feita somente a noite.

A Av. Padre Natal Pigato receberá uma sinalização moderna com a implantação de lombadas revestidas com película Mr Stamarck de longa duração e pintura de faixas e eixos em tinta de resina acrílica, a escolha da Padre Natal Pigato para a implantação de novos métodos de sinalização se deve ao fato de ser uma avenida com altos índices de acidentes e através dos resultados, a implantação do mesmo sistema poderá ser estendida a todo o anel central. Já na Av. Marginal o Departamento de Tráfego irá implantar lombadas e redutor de velocidade conforme orientação da EMLAR.

Com a criação do Conselho Municipal de Trânsito será possível traçar diretrizes de tráfego para os próximos anos incluindo campanha educativa nas escolas e empresas para que homens e máquinas caminhem harmoniosamente juntos.

RGonçalves Dias
LOJAS CENTRAL

ATÉ ONDE

No último artigo falamos da inteligência humana que avança espantosamente rumo ao futuro e gostaria que os leitores me acompanhassem para que juntos possamos fazer uma avaliação deste progresso.

Não podemos ficar indiferentes diante desses incríveis avanços é preciso acompanhar de perto para sabermos como viverão nossos netos e bisnetos.

Não existe nenhum sinal de que a humanidade pretenda parar com suas descobertas, muito pelo contrário, periodicamente grandes investimentos são feitos em pesquisas científicas. Se pudéssemos ressuscitar nossos tetravós para mostrar-lhes os aparelhos que hoje estão ao nosso alcance, o que eles diriam? Na certa ficariam admirados e alguns não acreditariam no que estavam vendo, daí porque nós não podemos duvidar da inteligência humana.

"O universo começou sem o homem e vai terminar sem ele", disse o antropólogo LÉVI STRAUSS. "O homem talvez, mas não a inteligência", responde o astrofísico HUBERT REEVES, e afirma que se o ser humano desaparecer poderia haver outras espécies de inteligência que alcancem níveis de complexidade mais elevado, o que ele quis dizer com isso? Será que está se referindo aos robôs? Alguns dizem que Deus não irá permitir tal complexidade, outros dizem que a natureza não interfere, pois ela que deu inteligência ao homem para usá-la como bem entender e ele a está usando e aprendendo inclusive que a natureza não se defende quando é agredida, mas que se vinga depois, só o fato de o homem ter consciência disso já é um avanço.

Alguns gênios da ciência que conseguiram criar um robô com todos os movimentos humanos, inclusive cruzando as pernas, afirmam que um robô imitar o ser humano é fácil, difícil é o ser humano imitar o robô que trabalha horas a fio sem descansar e faz serviços perigosos sem risco, pois conta com uma superproteção externa, exemplo disso é o robô MANNY criado nos Estados Unidos, respira e transpira e quando se aquece, respira mais rápido e começa a transpirar como uma pessoa de verdade. No Japão, após vinte anos de pesquisa, ICHIRO KATO conseguiu um robô que imita com perfeição o andar humano. No Instituto Tecnológico de Tóquio, o professor TOYOSAKA MORIZUMI anunciou a criação de um robô capaz de sentir cheiros. Um motor elétrico da espessura de um fio de cabelo foi criado na Universidade da Califórnia, para acionar robôs microscópicos, outro robô que é capaz de obedecer comado de voz, como também falar, tem o seu lançamento previsto para 1993.

CEZÁRIO KOVALUK

ESPAÇO ABERTO

A História de Nossa Padroeira

Os primeiros habitantes de Campo Largo eram os índios tingüis, pertencentes aos tupis e pelos cabeludos pertencentes aos crêns.

Devido as suas reservas de ouro, Campo Largo despertou a cobiça dos homens brancos. Muitos aventureiros passaram por aqui, na busca do ouro e pedras preciosas.

Por volta de 1683, o capitão Antonio Zamin, português de origem, e conhecido pela alcunha de "O Tigre" (essa denominação lhe foi dada pela sua fibra de desbravador), obteve as terras da sesmaria da ilha, sendo o primeiro proprietário das mesmas.

O nome Campo Largo surgiu quando o progresso entrou na estrada das tropas que buscavam atingir São Paulo. Aqui estabeleceram-se pessoas de diversas etnias, de várias regiões do Brasil e também do exterior. Em 1814 ocorreu a fundação da cidade.

E 1816, o capitão João Antonio da Costa, doa à cidade uma imagem de Nossa Senhora da Piedade que mandou vir da Bahia. A imagem foi recebida pelo tenente Joaquim Lopes de Cascaes, que a conservou em sua casa até que a igreja ficasse pronta.

A portaria datada de 20 de dezembro de 1816, assinada pelo bispo de São Paulo, D. Mateus autorizava a construção da capela. As obras só iniciaram em 1821 e foram executadas pelo capitão Jerônimo José Vieira, supervisionadas pelo doador da imagem e pelo padre José Joaquim Ribeiro da Silva, sendo o primeiro sacerdote a oficializar missa na Igreja de Nossa Senhora da Piedade.

A imagem de Nossa Senhora da Piedade foi entronizada solenemente na igreja, no dia 02 de fevereiro de 1826. A imagem saiu em procissão da casa do tenente Joaquim Lopes de Cascaes até a igreja.

Em 1828, graças às contribuições dos moradores, as obras da igreja foram concluídas.

Em 1846, o padre Jose Joaquim Ribeiro da Silva foi substituído pelo sacerdote Justiniano Ferreira Belo.

Em 1870, pela Lei nº 219 de 20 de abril, o município passou a denominar-se Campo Largo da Piedade.

A Paróquia de Nossa Senhora da Piedade comemorou seu primeiro Centenário no dia 02 de fevereiro de 1926.

Portanto, dia 02 de fevereiro é data de festa, onde o católico campolarguense presta homenagem à nossa padroeira e agradece todas as bênçãos que ela tem concedido a esta cidade. *(Vladmir A. Gobatto)*

DE LEON

Personaliza e valoriza seu automóvel

CONHEÇA A ÚNICA LOJA EM CAMPO LARGO ESPECIALIZADA EM VENDA E INSTALAÇÃO DE SOM EM:
• AUTOMÓVEIS
• ÔNIBUS
• CAMINHÕES

TAMBÉM CONSERTAMOS E REVISAMOS:
• TOCA FITAS
• RÁDIOS
• AMPLIFICADORES
• EQUALIZADORES
• APARELHOS ELETRÔNICOS EM GERAL

VENDEMOS E INSTALAMOS EM TODOS OS TIPOS DE AUTOMÓVEIS
• AUTO FALANTES
• TOCA FITAS
• ANTENAS

• TWETERS
• AMPLIFICADORES
• ALARMES
• TAPETES
• BUZINAS
• CONSOLES
• FAROIS
• TRAVAS ANTI FURTO
• CALOTAS
• ACESSÓRIOS EM GERAL

Visite-nos e confira o melhor serviço e atendimento com os melhores preços.

Ofertas especiais: TWETER LESON 100 w apenas 135,00
Equalizador TOJO — apenas NCz$ 3.100,00 colocado

RUA GONÇALVES DIAS 1240 - (ANTIGA LOJA DO BRAGA) FONE: 392-1084 - CAMPO LARGO - PARANÁ

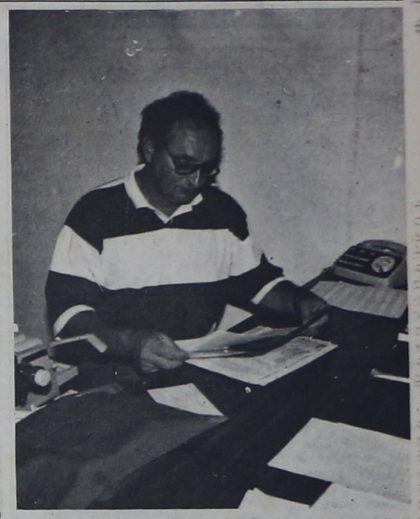
Entrevista

Ireno Nerone

CONTADOR X EMPRESA

Seus direitos e deveres.

A associação dos contabilistas de Campo Largo foi fundada em 25 de abril de 1977 com o objetivo de unir a classe, bem como proporcionar uma atualização profissional aos seus associados. O novo presidente eleito em julho de 1988, Ireno Nerone, concedeu entrevista a FOLHA num esclarecimento tanto aos empresários como aos contabilistas de todos os seus direitos e deveres. Para Nerone o maior problema vivenciado entre os profissionais da área está relacionada ao pouco tempo disponível para a atualização profissional tendo em vista que as alterações na legislação ocorrem muito rapidamente. Além disso a apresentação de um bom serviço exige um custo bastante elevado. Hoje objetivando uma maior união de sua classe Nerone afirma que pretende reunir os associados, mensalmente, para um churrasco onde todos possam divertir-se e trocar idéias a respeito de seu trabalho.



FOLHA: Quais os integrantes da primeira diretoria da Associação dos Contabilistas?

IRENO NERONE: Presidente – Lindo Dallarosa, Vice – José Brolhani, 1º secretário – José A. Rossoni, 2º secretário – Wilson A.Xavier Küster, 1º tesoureiro – Romualdo Grein, 2º tesoureiro – Maurilio Vidal, Conselho Fiscal – João Carlos Nasser, Rogério Nasser, Jorge Angelo dos Santos, Celso Fávaro, Humberto Ney Guiraud, Marcos A. Age.

FOLHA: Qual o objetivo proposto com a criação desta Associação?

NERONE: O objetivo seria conseguir um entrosamento entre a classe principalmente o entrosamento contador-empresário-fisco.

FOLHA: Este objetivo foi atingido?

NERONE: Não. Na época foi efetuado um termo de compromisso profissional assinado por todos os associados mas que, infelizmente, não foi seguido.

FOLHA: Atualmente, o Sr. considera unida a classe dos contabilistas?

NERONE: Não. No início tentei uma união. Visitava todos os profissionais. A intensão era estabelecer um padrão de atendimento entre todos os profissionais. Que eles pudessem discutir, trocar informações a respeito de seu trabalho. Contudo, parece que para alguns, a concorrência fala mais alto, impedindo o bom relacionamento.

O BOM PROFISSIONAL NÃO DEVE TEMER A CONCORRÊNCIA

FOLHA: Como o Sr. analisa esta atitude?

NERONE: Eu acredito que o bom profissional não pode temer a concorrência pois se ele oferece bons serviços, naturalmente não perderá seus clientes. Também, para que consiga atingir seus objetivos deve existir um reconhecimento por parte dos empresários ao seu trabalho.

FOLHA: Existe uma tabela de honorários estabelecida pelo Sindicato dos Contabilistas. Esta tabela é respeitada, em virtude da concorrência?

NERONE: Não. Muitas vezes alguns profissionais chegam a cobrar a metade do valor estipulado. Neste caso, acho impossível um contador prestar bons serviços mediante honorários inferiores. O empresário deve ter consciência de que pagar bem significa poder exigir bons serviços.

É IMPORTANTE QUE O EMPRESÁRIO ACOMPANHE E FISCALIZE O TRABALHO DO CONTABILISTA

FOLHA: Então, para o empresário, menor preço significa qualidade inferior?

NERONE: Sem dúvida. Geralmente os custos mais altos estão relacionados à contabilidade. No caso da microempresa, o contador pode deixar de fazer a contabilidade mas, o empresário fica desprotegido. Isto está bastante claro no texto "A Escrituração Contábil da Microempresa", escrito por Francisco Veiga Castro.

FOLHA: Com relação aos honorários, além do mínimo pago pelos empresários, quais os serviços que exigem o pagamento de taxas extras?

NERONE: Alterações de contrato, Declarações, Formulários e outros constantes na tabela fornecida pelo Sindicato (ver quadro - Sindicato dos Contabilistas de Curitiba).

FOLHA: Quais as obrigações do contabilista para com o empresário?

NERONE: Fornecer toda a assistência necessária à empresa, bem como esclarecimentos a respeito da legislação em vigor. Acompanhar o empresário em seus principais negócios, zelar pela documentação, e cumprir toda rotina de uma contabilidade.

SERVIÇOS EXTRAS NÃO ESTÃO INCLUÍDOS NOS HONORÁRIOS PERCEBIDOS PELOS CONTABILISTAS MENSALMENTE

FOLHA: Quais as obrigações do empresário para com o contador?

NERONE: Facilitar o máximo possível o acesso à documentação para viabilizar o trabalho do contabilista. Além disso, é importante que o empresário acompanhe e fiscalize o trabalho do contabilista.

FOLHA: Quais os problemas enfrentados pelos contabilista?

NERONE: O principal é o calendário fiscal-antecipação de impostos. O outro é a falta de tempo disponível para atualização profissional, já que as mudanças na legislação ocorrem muito rapidamente e também o elevado custo para a apresentação de um bom serviço. Finalmente, um grande problema evidenciado é a falta de reconhecimento ao trabalho do contabilista por parte de alguns empresários.

NÃO EXISTE RECONHECIMENTO, POR PARTE DE ALGUNS EMPRESÁRIOS, AO TRABALHO DOS CONTABILISTAS

FOLHA: Atualmente existe participação por parte dos contabilistas na Associação?

NERONE: Nós temos atualmente 23 associados e nas reuniões promovidas a participação é de cerca de 50% somente.

FOLHA: O que o Sr. pretende fazer para unir a classe e torná-la mais participativa?

NERONE: A Associação não possuia recursos financeiros quando eu assumi a presidência. Sua sede estava em condições precárias sendo que a única sala de reuniões tinha suas cadeiras em péssimas condições. Para solucionar este problema estive em diversas empresas buscando auxílio e promovi uma rifa para angariar fundos. Com isso pretendo que tão logo esteja pronta a churrasqueira que está sendo construída na sede, possamos reunir os associados para que eles possam se divertir e trocar idéias a respeito do seu trabalho. Inclusive nestas reuniões pretende sempre convidar alguém da área do fisco.

FOLHA: Quais os integrantes da atual diretoria?

NERONE: Presidente – Ireno Nerone, vice – José Grochoski, 2º secretário geral – Paulo Roberto Beraldo, 1º secretário geral – Luiz de Paula Ferreira, tesoureiro – Miguel Tadeu Czelusniak, 2º tesoureiro – Antonio Grochoski, Conselho Fiscal – Celso Canelas Fávaro, Lindo Dallarosa, Rogério Nasser, suplentes – Luiz Cezar Rodrigues, Lucyr Merchiori, João Tadeu Camilo.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE CURITIBA

TABELA DE HONORÁRIOS MÍNIMOS PARA SERVIÇOS GERAIS DE CONTABILIDADE

Período de Vigência: 01 de Outubro de 1989

QUADRO I – Escrituração e Assistência Fiscal-Contábil Comercial e Prestação de Serviços – Base de cálculo: Receita bruta do mês anterior.

FATURAMENTO MENSAL EM BTNs			HONORÁRIOS MÍNIMOS EM BTNs
01 – do	Até	=	80,00
02 – de	1.501,00	a	120,00
03 – de	3.001,00	a	150,00
04 – de	5.401,00	a	210,00
05 – de	7.701,00	a	270,00
06 – de	10.801,00	a	370,00
07 – de	15.001,00	a	490,00
08 – de	21.001,00	a	630,00
09 – de	34.001,00	a	740,00
10 – de	55.001,00	a	880,00

Obs.: Acima de BTF 100.000,00 mensais, os honorários serão a combinar, não podendo nunca ser inferior ao valor da tabela.

QUADRO II – Escrituração e Assistência Fiscal-Contábil Industrial, acrescentar 50% (cinquenta por cento) sobre os honorários do Quadro I.

QUADRO III – Escrituração e Assistência Fiscal-Contábil Agro-Pastoril, honorários a critério do contabilista, observando o mínimo estabelecido no item 1 do Quadro I.

QUADRO IV – Honorários para Condomínio.

UNIDADES (Apartamentos ou Ambulatórios conjuntos)	HONOR. MÍN. MENS. EM BTNs
1) Até 25 unidades (apartamentos ou ambulatórios conjuntos)	60,00
2) De 26 a 100 unidades: mais 2,00 por unidade	
3) Acima de 101 unidades, cobrar com base em horas/homem/trabalho (Quadro VIII)	

QUADRO V – Os honorários acima estão fixados, levando-se em conta que trata-se de empresa com movimentação normal e rápida. No caso de apresentar grande volume de notas fiscais de sua emissão e ou/compras, bem como, trabalho com mais de dois estabelecimentos bancários de movimentação interna, os honorários deverão ser alterados, podendo chegar a um acréscimo de até 50%.

QUADRO VI – LEGALIZAÇÃO DE EMPRESAS

	HONOR. MÍN. EM BTNS
1. Constituições e Alterações:	
a) Firma Individual	150,00
b) Sociedade Mercantil as S/A)	300,00
c) Sociedades Anônimas	800,00
2. ENCERRAMENTOS	

Os honorários fixam a critério do profissional, não podendo ser inferior ao dobro dos honorários da constituição.

NOTAS: a) Ata da Assembléia Geral Ordinária, Conselho de Administração; e da Reunião de Diretoria de S/A, do valor do item "c", acima, deduzir 70% (setenta por cento).
b) As taxas e emolumentos incidentes sobre a legalização de empresas correrão por conta do cliente.
c) Os escritórios que executam contabilidade e outros serviços por processamento de dados cobrarão os mesmos à parte.

QUADRO VII – SERVIÇOS ESPECIAIS

Auditoria	HONORÁRIOS A COMBINAR
Perícia Contábil	
Correção de Balanço	
Balanço por Escrito	

QUADRO VIII – SERVIÇOS DIVERSOS

	HONORÁRIOS EM BTNs
1. Declaração de I.R. Pessoa Física mod. MCT	160,00
2. Declaração de I.R. Pessoa Física mod. MSO	70,00
3. Declaração de I.R. Pessoa Física mod. "G"	90,00
4. Declaração Fiscal Contábil - DFC	85,00
5. Formulário 2 – IPI	50,00
6. Formulário IBGE	
a) Prestação de Serviços – cada um	70,00
b) Comércio – cada um	65,00
c) Indústria – cada um	100,00
7. Formulário INCRA	60,00
8. Homologação do recibo de rescisão do contrato de Trabalho na DRT ou no Sindicato	40,00
9. Relação Anual de Informações - RAIS - p/formul.	50,00
10. Formulário "Cadastro Geral de Empregados e Desempregados" Mão – por formulário	20,00
11. Declaração I.R. Retido na Fonte – DIRF, p/folha	30,00
12. ISTR – autônomos - mensal	60,00
13. Publicação de Atas e arquivamento na Junta Com.	80,00
14. Cadastro de empresa para "Vale-Transporte"	30,00
15. DCTF	50,00

Obs.: Estes serviços serão cobrados em separado, mesmo para clientes habituais, incluídos impressos e livros usados.

QUADRO IX – OUTROS SERVIÇOS

Requerimentos, Notas Promissórias, Declaração simples, Elaborações de Contrato exceto Quadro V, Consultas, Matrículas IAPAS, Certificados e Certidões, Autenticações de Livros na Junta Comercial, Emissão de Duplicatas, Cadastros, Organogramas, Levantamento Contábeis, Renovação de Alvará e Declaração de Contribuintes de Tributos Federais, serão cobrados com base em utilização de horas/homem/trabalho, à razão de BTNs 30,00 por hora.

QUADRO X – OBSERVAÇÕES

a) Havendo contabilidade Centralizada, com filiais além autorais, para cálculo dos honorários de matriz, aplicar-se-á o Quadro I, acrescido a receita bruta; os honorários da filial serão cobrados pelo Quadro I, conforme a receita bruta da filial, reduzindo-se 50% (cinquenta por cento) dos honorários. Se a contabilidade for descentralizada, não haverá redução para filiais.
b) Havendo orientação e execução de serviços trabalhistas, cobrar: BTNs 5,00 por empregado.
c) No encerramento do exercício fiscal, por ocasião do Balanço, será cobrada mais uma remuneração.
d) Por ocasião da entrega da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica, será cobrada mais uma remuneração.
e) Para as empresas que iniciaram suas atividades os honorários do primeiro mês ficará a critério do contabilista, devendo no entanto ser obedecida a tabela mínima de BTNs 80,00
f) Pela guarda dos livros da empresa paralisada cobrar 50% (cinquenta por cento) do honorário do item 1 do Quadro I, por mês de paralisação.
g) Por iniciativa da Diretoria deste Sindicato, a presente tabela poderá sofrer quaisquer outras alterações no transcorrer de sua vigência, conforme o deliberado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19/01/87.
h) O NÃO CUMPRIMENTO DESTA TABELA ENSEJARÁ A INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ÉTICO PELO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRCPR).

RECOMENDA-SE AOS CONTABILISTAS O CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS

APOIO DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS, DE ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS NO ESTADO DO PARANÁ

A PRESENTE TABELA TEM EFICIÊNCIA NA BASE TERRITORIAL DO SINDICATO DOS CONTAB. DE CTBA E DEVERÁ SER OBSERVADA POR TODO O CONTABILISTA ASSOCIADO OU NÃO

A escrituração contábil da microempresa

• **Francisco Veiga de Castro**

A decantada vitória dos microempresários, quando da promulgação do "Estatuto da Microempresa", vez por outra é superada por uma realidade diferente, surpreendendo o microempresário com obrigações que julgava dispensadas.

O ponto central das incompreensões reside no fato de que a isenção fiscal não é tão ampla quanto a apregoada, e, além disso, a diversidade de critérios e de limites relativamente ao Imposto de Renda, ao ICM e ao ISS deixa perplexos os microempresários.

Outro ponto que vem preocupando é o da escrituração.

A Lei 7.256, de 27 de novembro de 1984, conhecida como o "Estatuto da Microempresa", estabeleceu no art. 15 que "a microempresa está dispensada da escrituração, ficando obrigada a manter arquivada a documentação relativa aos atos negociais que praticar ou em que intervier".

A redação original deste dispositivo estabelecia a dispensa da escrituração contábil e fiscal, mas estes dois vocábulos foram vetados na promulgação da lei, ficando apenas a referência genérica à dispensa da escrituração.

O veto, ou seja, a supressão daquelas duas palavras veio trazer confusão, porque são distintas a escrituração contábil e a escrituração fiscal, embora complementares.

Todo comerciante, independentemente da extensão do seu negócio, deve promover a escrituração contábil e realizar um balanço anual (art. 10 do Código Comercial e DL 486/69), escriturando, ao menos, o livro obrigatório, que é o Diário. A escrituração contábil ou mercantil compreende a receita e despesa, os bens materiais e direitos que constituem o patrimônio da empresa.

A escrituração fiscal diz respeito aos documentos e livros relativos aos tributos a que o comerciante estiver sujeito, em razão da espécie de sua atividade econômica.

Qual, porém, o alcance da dispensa de escrituração referida pelo art. 15 da Lei 7.256/84.

Embora, com o veto acima indicado, pareça ampla a dispensa, tem-se entendido, contudo, que ela se restringe à escrituração fiscal, dada a natureza do Estatuto da Microempresa, todo ele voltado para questões tributárias.

Recentemente a 7ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça de São Paulo negou pedido de concordata formulado por microempresário sob o funcamento da "falta de apresentação os livros obrigatórios". Do acórdão transcrevemos o seguinte:

"A Lei 7.256, de 27/11/84, estabelece normas integrantes do Estatuto da Microempresa, relativas ao tratamento diferenciado, simplificado e favorecido nos campos administrativos, tributário, previdenciário, trabalhista, creditício e de desenvolvimento empresarial. Assim, a microempresa fica isenta de certos tributos (art. 11) e seus documentos simplificadas servirão para todos os fins previstos na legislação tributária.

Do enunciado de suas formalidades depreende-se desde logo que a lei não se dirige a outras províncias da legislação pátria como a de quebras, em que se incluem as concordatas. Em verdade, trata de tratamento diferenciado para facilitar sua criação e desenvolvimento, sem entraves burocráticos e forte carga fiscal inibidores de suas atividades. Assim, facilita-se também a legislação previdenciária e trabalhista e dá-se apoio creditício.

Entre aos benefícios legais não se acha, porém, o de isentar-se de obrigações relativamente ao exercício da atividade em face das leis próprias.

Assim, permanece a obrigação dos livros obrigatórios (art. 11 do Comercial; Lei 5.478/68), de resto imprescindíveis ao pedido de concordata preventiva. Pois a dispensa de livros é prevista para fins fiscais (cap. IV, arts. 11 – 16) na legislação da microempresa.

Esta não revogou o Código Comercial (art. 11) e a Lei 5.478/68 e nem dispõe sobre a dispensa de livros no caso de pedido de concordata preventiva. E sem o livro "Diário", torna-se inusitado apresentar o "Balanço" (art. 159, IV, da Lei de Falências). (RT-630/89).

Por outro lado, o balanço anual deve ser, dentro de sessenta dias após a data para oseu encerramento, apresentado à rubrica (visto) do juiz sob cuja jurisdição estiver o estabelecimento; a falta desta apresentação torna fraudulenta a falência (art. 186 da L.F.).

Deste modo, também o microempresário deve promover a escrituração contábil ou mercantil, observando os preceitos dos artigos 10 e 11 do Código Comercial, que estão em vigor.

A escrituração contábil, ainda que resumida ou condensada, traz vantagens, pois por meio dela demonstra em números sua condição de microempresa, além de propiciar meios e elementos para comprovações necessárias, principalmente quando a microempresa opera sob a forma de sociedade mercantil.

* **Advogado do Instituto Jurídico da Associação Comercial de São Paulo.**

AGORA VOCÊ TEM
OURO FINO
CONSÓRCIO NACIONAL

NO CARRO QUE VOCÊ QUISER

• Aqui você escolhe, a qualquer hora, o carro que quiser e o revendedor de sua preferência.
• Ganha sempre (acima de qualquer inflação).
• Tem fundo de reserva para sua garantia.
• Absoluta equidade na administração de seu consórcio e mais a garantia de um sólido e tradicional grupo empresarial.

VENHA CONHECÊ-LO AGORA MESMO.

O consórcio que dá certo.

262-9090
CONSÓRCIO NACIONAL OURO FINO
AV. SOUZA NAVES, 33 — CURITIBA - PR

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR